

# O TRABALHO NA PANDEMIA: A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DE TAREFAS SIMULTÂNEAS

**SANTOS, Núbia Alves**

Curso bacharelado em Design,  
Universidade Federal do Cariri,  
[nubia.santos@aluno.ufca.edu.br](mailto:nubia.santos@aluno.ufca.edu.br)

**ARAÚJO, Manoel Deisson Xenofonte**

Curso bacharelado em Design,  
Universidade Federal do Cariri,  
[deisson.araujo@ufca.edu.br](mailto:deisson.araujo@ufca.edu.br)

---

## Resumo

O presente trabalho visa discutir as características de algumas ferramentas de gestão utilizadas em tarefas simultâneas. Tal projeto nasce da necessidade imposta pela pandemia do Covid-19, a qual demandou novas formas de comunicação remota nas mais diversas atividades. A partir da experiência realizada pelo PET do curso de design da UFCA, relataremos quais ferramentas nos foram eficazes no processo de trabalho criativo. Ao final realizamos uma tabela comparativa contendo as principais ferramentas utilizadas no meio do design na elaboração de trabalhos de coletivos e suas vantagens.

**Palavras-chave:** Pandemia. *Home Office*. *Software*. Gestão.

## 1 INTRODUÇÃO

Em meio a pandemia do coronavírus e da situação de isolamento social ao qual fomos impostos no início de Março de 2020, se viu necessária a utilização de ferramentas online de gerenciamento de tarefas como uma maneira de organizar o fluxo de trabalho remoto.

Conforme o Pet do curso de design continuou suas atividades nesse período, inicialmente mantendo a mesma logística de trabalho do período pré-pandêmico, o acompanhamento de demandas se manteve através de reuniões semanais com todo o grupo de integrantes, sendo estas realizadas via Google Meet.

No entanto, em Julho iniciamos o desenvolvimento de uma nova demanda, a elaboração de uma série de imagens para dar corpo à Cartilha da Indústria, projeto fomentado pelo coletivo Manakin e sucessor da Cartilha do Comércio desenvolvida anteriormente.

Tal demanda nos exigiu a procura por novas ferramentas de comunicação remota, uma vez que era necessário a visualização coletiva de ilustrações e representações gráficas desenvolvidas para o projeto.

Dessa maneira, o presente trabalho visa descrever as soluções encontradas para os problemas que envolveram a comunicação e o trabalho remoto no PET, em especial no que diz respeito ao desenvolvimento coletivo de projetos gráficos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Iniciamos o desenvolvimento do trabalho, com reuniões internas e externas para a discussão e apresentação de ideias e esboços. Logo sentimos dificuldade no acompanhamento do que estava sendo desenvolvido por todos os outros integrantes do grupo, visto que havia muitas imagens e ícones a serem elaborados também havia a necessidade de uma maior organização das etapas do trabalho e dos subgrupos responsáveis por cada uma delas.

Então, via WhatsApp foi criado um grupo à parte para debater assuntos exclusivamente relacionados a tal demanda, um petiano ficou responsável por organizar as etapas restantes e dividi-las entre os demais integrantes.

Desse modo, primeiramente foi feita uma lista com cada um dos tópicos e uma descrição detalhada de imagens, ícones e quadros referentes a cada uma deles, juntamente com o nível de desenvolvimento em que cada uma se encontrava. A divisão das equipes e dos tópicos foi feita através do grupo criado no WhatsApp. Logo após, resolvemos utilizar o Google Keep para manter uma checklist com cada uma das partes da cartilha e os respectivos nomes dos integrantes responsáveis, tal plataforma foi escolhida por ter backup automático com o Google Drive que, por sua vez, já é amplamente utilizado pelo Cambada PET.

Dessa forma, tínhamos o controle de quem estava responsável por cada parte e também o que já havia sido feito, visto que todos podiam acessar a lista, visualizar e marcar como finalizadas as partes que já haviam sido feitas conforme terminavam. Além disso, a mesma plataforma também disponibiliza a opção de criação de notas, o que funcionou basicamente como um quadro de comunicação acessível a todos nesse novo ambiente virtual de trabalho.

Assim, mantivemos as reuniões semanais de acompanhamento, bem como a comunicação no grupo. Também realizamos outros encontros online, de maneira informal entre os petianos, para transmitir conhecimentos básicos sobre a utilização de softwares, auxiliar na vetorização dos esboços e compartilhar nossas experiências e sentimentos em relação ao home office.

De acordo com o IBGE - PNADCOVID19, em maio de 2020, havia cerca de 8.7 milhões de trabalhadores em atividade remota no Brasil. (BRIDI, et al. 2020) Além disso, uma pesquisa feita por pesquisadores da UFPR afirma que 60,55% dos participantes apontam como principal dificuldade deste período a falta de contato com os colegas de trabalho. (BRIDI et al., 2020) Desta forma, é evidente a necessidade de se pensar na logística das atividades que compõem o trabalho nesse novo contexto virtual, buscando encontrar outras maneiras de promover a troca de ideias e informações entre profissionais de maneira organizada e dinâmica, contribuindo para a qualidade do serviço prestado.

Luciano Santana, coordenador de cursos do núcleo de educação a distância da Unicesumar destaca a importância de acompanhar o trabalho remoto através do cumprimento de metas, menciona também ferramentas do Google, Trello e softwares de vídeo como opções para coordenação do trabalho em equipe.<sup>1</sup> A partir disso e das nossas

---

<sup>1</sup> SANTANA, Luciano. **Como Gerenciar uma Equipe Home Office | Aprendendo Juntos**. 2020. (4m48s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rbpKNdzq0TY>>. Acesso em: 11 fev. 2020.

próprias experiências na Cartilha da Indústria surgiu o interesse de investigar a fundo o papel que essas ferramentas de gerenciamento de tarefas podem exercer para contribuir com o desenvolvimento de trabalhos durante este período de isolamento social.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas três plataformas diferentes, sendo elas: Google Keep, Trello e Miro. A primeira escolhida devido a nossa vivência durante a Cartilha da Indústria e as duas outras por serem comumente reconhecidas e utilizadas no âmbito do design. Os parâmetros utilizados para comparação surgiram a partir de nossas próprias observações ao utilizar esses determinados softwares, levando em consideração elementos como disponibilidade da versão traduzida, quantidade de opções de edição e personalização, acesso simultâneo a partir de contas distintas e a existência de uma versão para aplicativo de celular. Também foram consideradas como sendo de extrema importância os níveis de usabilidade do software, sendo ele mais intuitivo e de fácil aprendizagem ou não, além da avaliação de para quais funções o programa poderia oferecer um melhor aproveitamento.

**Tabela 1** – Dados comparativos

<i>Nome/Ano</i>	Google Keep/2013	Trello/2011	Miro/2011
<i>Idioma disponível</i>	Português	Português	Inglês
<i>Usabilidade</i>	Muito Intuitivo	Intuitivo	Muito intuitivo
<i>Opções de edição</i>	Poucas opções	Muitas opções	Várias opções
<i>Acesso Simultâneo</i>	Não	Sim	Sim
<i>Utilização</i>	Bom para criação de notas e listas	Bom para criação de notas e listas	Bom para criação de quadros e mapas mentais
<i>Versão Mobile</i>	Sim	Sim	Sim

**Fonte:** A autora.

Assim, de acordo com a tabela acima podemos observar que mesmo disponibilizado apenas em inglês, o Miro se destaca no fator usabilidade em comparação com o Trello, isso ocorre devido a disposição das ferramentas na tela de trabalho. O Trello “esconde” as várias opções de edição que possui em abas identificadas apenas por nome, o que torna o software menos intuitivo uma vez que é necessário entender o que aquelas abas significam dentro do programa e clicar algumas vezes até encontrar a opção desejada dentro de tais categorias. Por sua vez o Miro dispõe todas as suas ferramentas ao redor da tela de trabalho e elas são identificadas por ícones simples e de fácil identificação, isso faz com que a barreira do idioma não seja tão significativa e a navegação dentro do programa seja fluída. No entanto, é importante ressaltar que cada software pode ser utilizado de maneira diferente. Tal configuração de abas do Trello o torna mais eficaz na elaboração de listas ou notas do tipo lembrete, já o Miro se destaca na criação de quadros, por ser utilizado como uma lousa.

Em suma, os softwares que temos hoje e suas aplicações no ambiente de trabalho podem oferecer um apoio significativo na comunicação e contribuir para a organização do trabalho em equipe nesse novo ambiente virtual derivado do distanciamento nessa época de pandemia.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de se constituir em um rápido relato de experiência, a utilização das ferramentas digitais disponíveis - em especial as gratuitas - ainda se constitui em um vasto campo de estudo no que se refere à qualidade de experiência e usabilidade. Nesse sentido, urge novas pesquisas que apontem soluções e inovações para estes meios, em especial diante de um cenário pandêmico onde o contato remoto se tornou uma obrigação de cuidado à saúde ao mesmo tempo em que inúmeras atividades profissionais e educacionais precisam se manter ativas.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Universidade Federal do Cariri e ao Cambada PET - Design por me permitirem a realização do presente trabalho. Também agradeço ao professor tutor Manoel Deisson Xenofonte Araújo por me orientar durante a pesquisa.

#### **REFERÊNCIAS**

BRIDI, Maria Aparecida; BOHLER, Fernanda Ribas; ZANONI, Alexandre Pilan; BRAUNERT, Mariana Bettega; BERNARDO, Kelen Aparecida da Silva; MAIA, Fernanda Landolfi; FREIBERGER, Zélia; BEZERRA, Giovana Uehara. **O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia COVID-19**. Curitiba: UFPR, GETS, REMIR, 2020.

SANTANA, Luciano. **Como Gerenciar uma Equipe Home Office | Aprendendo Juntos**. 2020. (4m48s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rbpKNdzq0TY>>. Acesso em: 11 fev. 2020.